



AVE MARIA

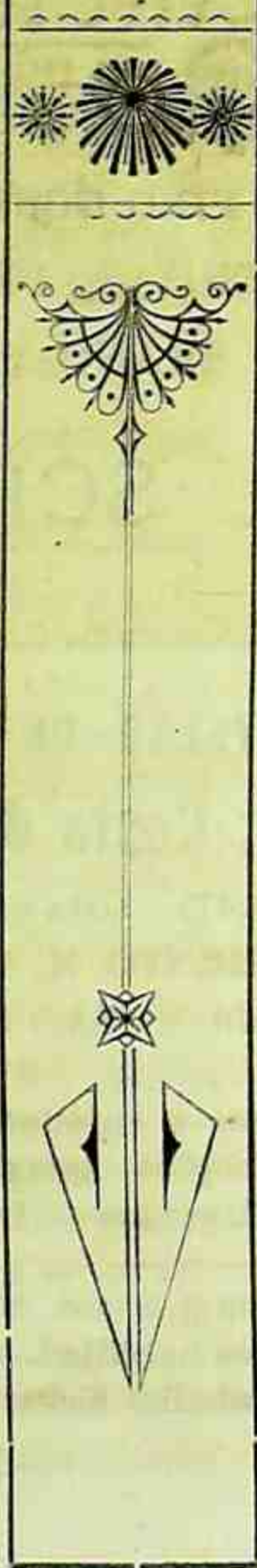
Anno XXIII ☩ S. Paulo, 23 de Outubro de 1920 ☩ Numero 43

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 80\$000

Teleph. Cid. 1304 ☩ CAIXA POSTAL 615 ☩ Rua Jaguaribe 73



Homenagem



*dos Missionarios do Co-
ração de Maria residen-
tes no Brasil e da « Ave
Maria » ao seu santo
Fundador e Patriar-
cha, Veneravel Arcebis-
po D. Antonio Maria
Claret, no cinquentena-
rio do seu passamento, oc-
corrido em Fontfroide,
(França) aos 24-10-1870.*

A verdadeira Folhinha do lar — Block contendo assumptos interessantes e uteis para todos — Belleza artistica do CHROMO.

Acha-se á venda a

FOLHINHA

para o anno de

1921

Folhinha de São Geraldo
De desfolhar

PREÇO: 2.000

PEDIDOS AO CENTRO DA BOA IMPRENSA PETROPOLIS E. DO RIO

Edição propria para os srs. **Commerciaes e Industriaes** inserirem o reclame de seus estabelecimentos e offererem como o melhor *brinde de ae fim de anno*, aos seus amigos e freguezes.

Quem comprar 5 exemp. receberá um gratis. Em quantidade maior de 50 exemplares 20% de desconto. Para os commerciantes, com o annuncio de seus estabelecimentos, nitidamente impresso no chromo, preços especiais.

PEÇAM o prospecto illustrado e todas as informações que desejarem, ao *entro da Boa Imprensa, Caixa Postal, 4 — Petropolis*

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos, Côrte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentinha de São José, Ladainha e Nymno da Côrte com musico*

SÃO PAULO

Endereço Electr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMABINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAL, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA

RUA DE S. BENTO N. 41 B

Caixa Postal N. 676 — SAO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tocheiros, boglas, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

Pinto da Fonseca & Balsemão

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5553 Norte Rio de Janeiro



RECOMPENSAS MATERNAES

O filho amante e carinhoso a outra recompensa não aspira nos obsequios que presta a sua mãe, nos trabalhos que se impõe para servil-a, que ao amor da que lhe deu o ser, á satisfação de ter contribuído á felicidade daquelle ente venerando. Seria profanar o culto do coração, pô-lhe preço, como aos serviços mercenários e interesseiros. Todavia as mães, apreciando no que valem o amor e o carinho, pois ninguém como ellas lhes sabem avaliar o preço, desejam para os seus filhos grandezas, riquezas e prazeres que o mundo veja, admire e inveje.

Si sua boa sorte chega a ver realizados os sonhos, que em horas de deliciosas divagações ou em dias de pesar e amargura, embalam suas maternas ambições, exclamarão sorridentes como a matrona romana: "Morra eu em boa hora, com tanto que meu filho seja Imperador romano".

Assim pensam, falam e agem as mães terrenas, pois para muitas dellas a felicidade nasce unicamente do que contenta os sentidos ou favorece a vaidade.

Bem diferentes são as recompensas que a Santissima Virgem Maria, deseja, reserva e obtem para os filhos do seu amor. São menos seductoras, menos palpaveis aos sentidos, mas de preço incomparavelmente superior, pois saciam todas as ancias de alegria e enchem todos os vazios do coração.

Desta natureza são os premios com que Maria Santissima retribuiu o amor e obsequios do amantissimo filho, que foi o Veneravel P. Claret. Não tinha certamente a vista nelles o piedoso menino quando fazia visitas a suas ermidas e rezava Rosarios, nem o zeloso Missionario quando por tantos meios e com tanto empenho incutia nas almas a devoção á Senhora. Obedecia ás inspirações do amor e não aos calculos do interesse. Mas a agradecidissima Rainha premiou, como ella sabe e pode, os serviços do filho extremoso e do Apostolo incansavel.

Ainda durante a vida, como tivemos occasião de contar em artigos anteriores, deu-lhe ás vezes a gostar delicias, que inebriavam com desconhecidas alegrias seu espirito, mas eram como que migalhas cahidas da meza da gloria. A plenitude das maternas recompensas veiu depois, quando o Veneravel trocou o desterro pela patria. Não falo da felicidade inenarravel em que sua alma se vê mergulhada no reino do Senhor; a Igreja não pronunciou ainda seu juizo infallivel, mas conhecendo

a vida virtuosissima do Veneravel, sua morte santa e os favores que Deus concede pela mediação do seu fiel servo, temos a certeza moral de que forma parte do exercito dos bemaventurados. Cremos que cinge tres aureolas formosissimas, a do Martyr, que mereceu pelas perseguições phisicas e moraes que soffreu, a de Doutor, que lhe corresponde pelos seus muitos livros e sobretudo pelo character popular dos mesmos e a de Virgem, merecida pela sua angelica pureza.

Sem falar destes supremos e divinos premios, dos quaes não podemos discorrer convenientemente, pois sua natureza ultrapassa a comprehensão da humana intelligencia, diremos algumas palavras do galardão que vemos com os nossos olhos e alcançamos a comprehender.

Não aspirava a estes esplendores de gloria terrena o Veneravel P. Claret, como aliás nenhum santo; julgava-se, pelo contrario, digno de todos os desprezos e merecedor de todas as humilhações, são mysterios de psicologia dos santos que não sabemos explicar!

Pois apesar de sua humildade, cincoenta annos depois do seu passamento, tem estatuas e monumentos, é proclamado vidente, é invocado pelos que soffrem, é chamado santo e a causa da sua glorificação não tem encontrado serias difficuldades. Em revistas da Europa e da America nos é dado ler favores portentosos conseguidos com a invocação do Veneravel; na «Ave Maria» muitas vezes se publicam agradecimentos de mercês obtidas pelo seu patrocínio; e quantos mais são os favorecidos com graças corporaes e espirituaes, que das mesmas guardam discreta reserva!

A' bençã de Deus e de Maria devemos tambem attribuir o exito das obras creadas pelo genio, descortino e clarividencia do Veneravel e vivificadas por seu espirito.

Na impossibilidade de falar de todas, lembraremos apenas duas: a *Livraria Religiosa* e a *Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria*. Uma e outra deviam servir na sua intenção para propagar a divina gloria, a primeira pela voz da imprensa, espalhando á larga as boas leituras, a segunda pela dos arautos do Evangelho em toda sorte de prégações! E, louvado seja Deus, tanto a Livraria como a Congregação corresponderam, mais ainda, ultrapassaram as esperanças que nellas podia humanamente por o glorioso Fundador. A Livraria continua editando publicações religiosas, literarias e scientificas da mais pura orthodoxia e os Missionarios trabalham como seu Mestre

e Patriarcha no pulpito, no confessionario, na cathedra, na imprensa, na acção social, na propaganda e em quantos meios lhes pareçam aptos para fazer triumphar na sociedade, na familia e no individuo o salvador imperio de Jesus e Maria.

O Veneravel P. Claret vive depois de meio seculo nas obras por elle ideadas, vivificadas e santificadas, e por ellas continua a desenvolver seu magnifico programma de trabalhar por todos os meios possiveis na salvação dos proximos.

Será devido o exito destas obras, a popularidade do Veneravel e a gloria que circunda seu

nome ás suas qualidades de intelligencia e coração? Será effeito do acaso?

Impossivel; o acaso não existe e as qualidades naturaes do Veneravel, posto que admiraveis e extraordinarias não podem exercer tão magico poder em tantas gentes e depois de tantos annos.

A explicação satisfactoria é a seguinte: Maria Santissima quer honrar ao filho que tanto trabalhou por sua gloria e premiar-lhe com recompensas celestiaes e terrenas os seus obsequios.

P. L. O., C. M. F.



O VENERAVEL P. CLARET REDIVIVO



ONCE da Patria, sob o tecto dum mosteiro ermo, ha cincoenta annos, cahia com seu olhar esmaecido o grande Apostolo e Fundador, o Ven. P. Antonio Maria Claret. Cahia? Não, antes subia aos infindos paramos do céu e aos dominios da posteridade imparcial e justiceira.

Cahia-lhe para a terra a carcassa velha do corpo, combalido pelas macerações e jejuns, cançado pelos trabalhos e vigilia continuada.

Mas subia, melhor, nessa hora derradeira da vida para o premio e osculo santo da paz do seu Creador e Senhor.

Fechava-se o cyclo apertado e estreito da sua existencia terrestre, emquanto os horizontes de além tumulo se lhe abriam e dilatavam na presença do seu Deus e na immortalidade da propria historia, onde a maledicencia havia de reduzir-se ao mutismo, e a fama havia de cantal-o com os echos alisonantes da glorificação merecida.

O operario de Sallent resurge hoje, por cima dos cincoenta annos decorridos, redivivo com seus feitos, projectando dia para dia mais jactos de luz sobre os espiritos que o estudam e imitam.

Quando idéas sediciosas envenenam a alma do trabalhador, na hora em que o radicalismo vermelho escandalosamente lhe mente, jurando que lhe ha de crear o paraiso na terra, propõe-se-lhe como exemplo a imitar o antigo tecelão de Catalunha, que calcou a terra para chegar ao céu.

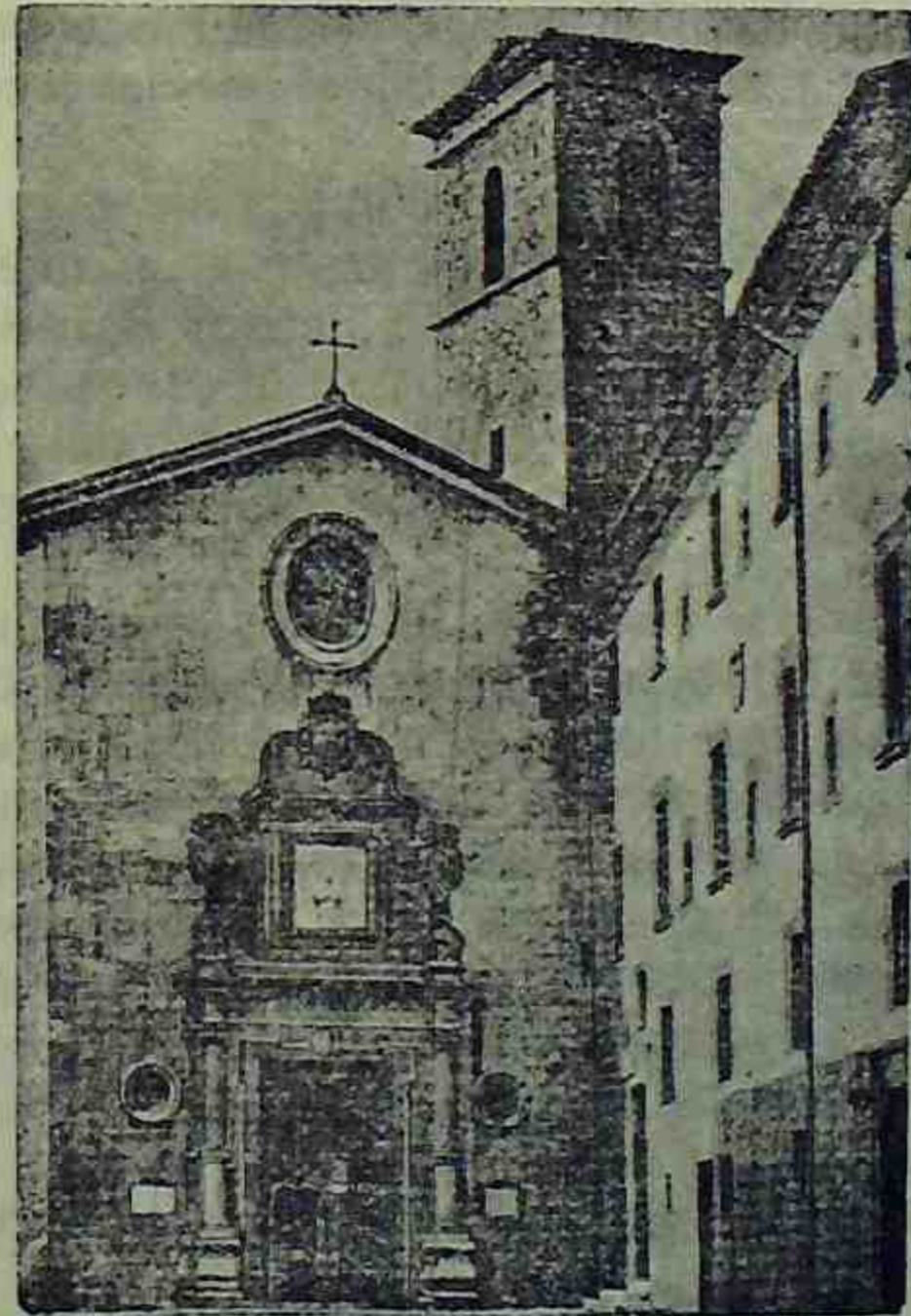
O Padre, o Vigario, o Fundador, o Apostolo, o Escriptor, o Arcebispo e o Confessor da Rainha, assentado sobre o pedestal da solidissima benemerencia apresenta-se para imitação dos Ministros do Santuario e eloquente demonstração da virtude heroica, que nos dias do mercantilismo e do pragmatismo, ainda chega a ser o verdadeiro e primeirissimo valor entre todos os valores que a humanidade deve estimar.

A vida do Veneravel P. Claret espalha as virtudes de todas as classes sociaes, porque nella todos acharão as lições de trabalho, honestidade, sacrificio, caridade, zelo e aquelle *character* de uni-

versalidade que o illustre Bispo Torres y Bages apontou na psychologia d'elle como que o cunho proprio e pessoalissimo.

O problema social surgiu, diz um notavel escriptor, porque se separaram o *trabalho* e o *canto*, sagrado e religioso.

Quando os monjes cantavam psalmos e viviam alegres e unidos a Deus, então sobre as charnecas e os pantanos, sobre os desertos e solitarias paragens traçavam-se planos de cidades e construíam-se



GREJA DA MERCÈ (Vich) que guarda os venerandos restos do Veneravel Pe. Antonio Maria Claret. A casa que junto apparece, é a Casa Matriz do nosso Instituto. Por ella passaram muitos Missionarios, recebendo ahí a formação apostolica, de que tão gloriosas tradições deixaram o Fundador e Confundadores. Hoje é Casa Missão e Noviciado da Provincia de Catalunha.

essas maravilhosas edificações dos tempos medievais. O canto sem trabalho levou os monjes á ociosidade, disse o illustre Escripitor, ainda que o canto sagrado e a oração sejam os actos primeiros e mais levantados da vida moral.

Mas quando a industria moderna levantava Fabricas, atirava ás nuvens as chaminés e enchia as nossas cidades com os roucos sons do progresso material, então, porque só trabalhavam e não oravam, surgiram esse tédio e tristeza de vida, essas revoluções e violencias das idéas *novas*, das idéas fóra de toda ordem natural das coisas, um estado viole to e insustentavel, porque *nihil violentum durabile*. Os modernos operarios só trabalhavam e não cantavam a Deus.

O operario de Sallent, ao contrario, sempre harmonizava esses dois extremos, espirito e materia, oração e trabalho, nascendo d'ahi o *ideal* moderno, *alegria no trabalho*.

A segunda tendencia dos hodiernos tempos é o *nacionalismo* conjugado pelo verdadeiro e christão cosmopolitismo.

O V. P. Claret imprimiu este cunho a todas as suas obras.

Foi por esse motivo que elle se apossou dos recursos do seu tempo, não para sagrar preito á moda de todas as idéas novas, mas para restaurar tudo em Christo e para Christo, attendendo aos meios mais poderosos e sympathicos de fazer a penetração efficaz das doutrinas de Jesus.

Vê-se por essa indicação que o V. P. Claret sabia fazer a *psychologia* das idéas do seu tempo.

Assim pairava elle por cima das paixões partidarias e politicas, não sendo extranho ao meio, porem envidando seus esforços para sanear a atmospheria social, viciada e infecta.

Dominava o seu tempo e alongava suas vistas para o futuro, onde a Igreja havia de triumphar e florescer.

Comprehendo agora o que me escreveu em carta de 29 de Junho de 1919, o grande e notavel Jesuita, P. Ruiz Amado: «Además de la gratitud que hacia V. R. personalmente siento, me es muy grato deber estos favores a um hijo del V. P. Claret, *de quien soy encomiador entusiasta!* (O gripho é nosso). E continua o P. Ruiz: El V. Fundador *vió 50 años adelante del tiempo en que vivió, y yo me complazco mucho en considerar-me como su continuador en muchas cosas*».

O V. P. Claret viu 50 e mais annos para a frente e lançou mão dos meios que os tempos futuros haviam de empregar na propaganda e na instrucção em geral.

Haja em vista os apregoados methodos da pedagogia moderna, que o V. P. Claret usou e tratou no seu nunca assaz ponderado Collegial Instruido. Era sempre um Apostolo, mas nos meios parecia S. Paulo feito *tudo para todos*, afim de ganhar-os para Jesus-Christo.

Não houve um processo de progresso legitimo que o V. P. Claret não applicasse em seus multiplos trabalhos para a gloria divina e bem das almas. As proprias constituições da Congregação que elle fundou, reflectem este traço caracteristico da sua *psychologia*.

Não era elle como certos temperamentos que condemnam quanto não se ageita ao seu modo

de ser e vêr, esquecidos de que alguns homens tem aptidões e talentos differentes, educação diferente e, alvejando o mesmo fim, disposições diversas. Si a graça não destróe a natureza, muito menos ha de contrariar aos methodos differentes.

Hoje apparece, após cincoenta annos, o seu vulto mais nobre, mais alto, mais verdadeiro, quando nestes annos decorridos tem a contraprova da sua clarividente sabedoria.

PADRE FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

MUITAS vezes apparecem já na infancia dos santos e dos grandes homens os traços que hão de constituir no curso da vida, sua nota caracteristica. Na infancia do Veneravel P. Claret, por confissão propria, já se esboçava o espirito de fé que informou toda a sua vida e a reflexão das verdades basicas do Catholicismo. Aos cinco annos de idade, diz elle, o impressionava profundamente a eternidade dos premios e castigos que Deus reserva aos justos e aos peccadores e naquella idade repetia com frequencia: «Para sempre... para sempre...» Esta grande verdade gravou-se profundamente em sua alma, e fez d'elle um Santo e um Apostolo.



NOSSA SENHORA DO CARMO.

Foi na sua festa, em 1849 que por inspiração divina se reuniram as primeiras pedras do grandioso edificio que é actualmente nossa Congregação, com suas 3 Provincias, 6 Quasi Provincias, 2 Prefeituras Apostolicas e mais de cem casas.

Semanaes

Ao transcorrer mais um anniversario da morte do Veneravel Padre Claret, inlyto fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, nos vêm ao espirito a figura esplendorosa do santo Servo de Deus, que foi, no seculo dezenove, um dos maiores luzeiros da Egreja, apóstolo mariano que encheu a sua epoca dos mais sabios ensinamentos. Claret foi uma estructura de homem, tocado da incomparavel belleza de uma acção sacerdotal e mais tarde, elevado á dignidade prelatia, constituiu-se, ao lado da sua fulgurante missão evangelisadora, o typo mais completo do sociologo que enriqueceu os ambientes civis, das mais bellas paginas de reforma e aperfeiçoamento.

Encaremol-o neste momento sob esta feição particular, na qual o seu espirito, desdobrando-se em feitos os mais elevados, operou na sociedade a transformação do cháos moral, na chrystalinidade augusta do christianismo salvador.

Ao lado da sua cultura theologica, da sua paixão pelo Evangelho, da sua fé profundamente doutrinatora, temos o Veneravel Claret, actuando na vida sociologica dos povos como um philosopho de largo vôo e um pensador de surtos verdadeiramente geniaes. No limite escasso desta chronica, basta relembrarmos a sua prodigiosa fecundidade intellectiva, tendo produzido mais de 160 obras com uma edição de mais de 6 milhões de volumes.

Cerebro de uma estupenda capacidade creadora, alma de um infinito de bondades, Claret, pelo pensamento, pela palavra escripta e fallada, illuminou por muitos annos e ainda hoje illumina, os espiritos avidos de reflexão e aprendizagem.

Sem contarmos o papel de alta relevancia que desempenhou na Hespanha, influindo poderosamente na formação politica, mental e religiosa do paiz, encontramol-o em Cuba, no solio archiepiscopal daquella cidade, onde o fulgor da sua individualidade bateu sobre a população que vivia no atascaideiro de um materialismo corrosivo. Realisou 12.000 casamentos de creaturas que viviam no peccado mortal das ligações illicitas e legitimou 40.000 filhos que padeciam da immensa dor do incognitismo paterno.

Fundou casas de instrucção popular, estabeleceu escolas profissionais, cursos de humanidades, arte applicada e de-pertou a população para o trabalho, moralisando-a sob todos os aspectos.

Foi um reformador tenaz, um espirito solido de organizações as mais complexas e as mais uteis, pondo em cada obra o admiravel sopro de energia civica que era tambem um louro das suas virtudes fecundas.

Ao tempo em que dirigiu o Escorial como seu presidente, fez obras verdadeiramente gigantescas, estabelecendo um centro ecclesiastico, onde a cultura scientifica tinha raro esplendor, creando laboratorio de physica, museu de Historia natural, bibliotheca copiosissima, collegio de ensino primario, cursos de preparatorios, musica, linguas e bellas-

artes. Reformou com melhoras de vulto as propriedades do mosteiro e plantou mais de 10.000 arvores fructiferas.

Foi, como vemos rapidamente, uma organização cyclopica de progressista moral e material. Sempre que defrontamos com as narrativas épicas da sua vida de santo, o nosso coração ha de palpar de admiração por esse extraordinario modelo de simplicidade, envolvendo ao mesmo tempo, a sua individualidade, num halo de respeito e veneração profundas.

Rarissimos têm sido os homens com esse duplo poder de preocupação apostolica e de actividade intréguia no mundo civil.

Por isso mesmo, quanto mais o tempo decorre sobre essa vida privilegiada de apóstolo, philosopho, pensador e sociologo, mais a sua obra resalta como um fructo divino lançado sobre a terra no designio providencial de christianisar o mundo, civilisar os povos, santificar as almas, rasgando para o futuro as alvoradas festivas da elevação humana.

Os mais notaveis biographos, incansaveis na proclamação das qualidades excelsas do P. Claret, confessam a grandeza da sua figura immortal e se fossemos condensar tudo o que se tem escripto sobre a obra claretiana, chegaríamos ao fim, mostrando ao mundo civilisado pela Egreja que o Apóstolo de Sallent, é um dos astros de maior constellação no firmamento luminoso das conquistas sociaes.

Lellis Vieira

PAGINA FEMININA

Liborio Vido.

«Eucharistia maximam vim
habet perficienda sanctitatis!»
S. DINIZ

ADMIRAMOS na historia antiga que fizesse Josué parar o curso do Sol, enquanto ganhava o povo de Israel a memoravel batalha contra os Gabaonitas. Quanto mais nos não deve admirar o nosso Veneravel detendo o Sol Dvino da Eucharistia, não sómente um dia ou algumas horas, mas largos annos pela permanencia real e perenne das Santas Especies em seu coração, transformado em tabernaculo vivo e perpetuo da Divindade!...

Antes daquella espandida victoria haviam já os Israelitas tomado Jerichó, cujas muralhas ruiam ao som das trombetas do Povo Escolhido.

Assim quiz Jesus favorecer seu humilde servo, depois de luctas indefessas contra toda sorte de adversidades, que ruiam desastradamente ao clarim de seu nobre exemplo; cahiram-lhe aos pés os inimigos da fé, para se converterem e reconciliarem com Nosso Senhor.

Mirabilis Deus in sanctis suis!

Não quiz o Verbo Eterno permanecer, senão poucos mezes no coração Virginal de Maria, concha preciosissima arrancada aos arcanos profundos da immensidade de Deus, e preparada ao eterno para formar a joia divina da sacrosanta humanidade de Jesus!...

Não quiz também Este repousar, senão momentaneamente sobre seu peito o Evangelista Amado, primeiro confidente das suaves e ternas palpitações do seu coração eucharístico!

Não concedeu sequer, a permanencia de uma noite apenas, aos discipulos timidos que vacillavam em rumo de Emaús!... Não attendeu ainda ao chamado das Irmãs de Bethania, quando se lhe queixavam: «Si aqui estiveras não morreria nosso irmão!»

Indifferente parecia talvez, ás tocantes supplicas da pobre Cananéa que O seguia humilhada pelas immediações do caminho...

Estes favores, porem, reservava-os Jesus para o modesto tecelão de Sallent, mais tarde Arcebispo das Antilhas.

Compulsando a Miscellanea dos Santos, encontramos no bemaventurado de hoje a herança de todas as dadivas preciosas com que agraciou Jesus seus mais eminentes e excelsos servidores.

A Virgem d'Avila tinha o coração transpassado pela setta flamejante de um seraphim; Francisco de Assis trazia em seus membros os estygmata da crucificação; Rita de Cassia encrustava na fronte um dos cravos sangrentos da paixão; mas o Veneravel P. Claret, mais que todos estes, conservava em seu peito a Hostia sacrosanta, tão decantada pelo immortal poeta divino: «*Oh sacrum convivium, in quo Christus sumitur: recólitur memória passionis ejus: mens implétur gratia: et futuræ glóriæ nobis pignus datur!*»

Como Rosa de Lima recebera também da Rainha do Céu formosa grinalda; como o Doutor Angelico ouviu os applausos harmoniosos do Sacratio; como Antonio de Padua recolheu em seus braços o Menino Jesus; porém mais que Santa Clara portadora por instantes do Ostensorio, possui constantemente nosso Veneravel o compendio de todas as maravilhas e misterios em seu coração, tabernaculo vivo do Grande Sacramento!...

Memoriam fecit mirabilium suorum: misericors, et miserator Dominus, escam dedit timentibus se!

E, ainda com a joven Carmelita de Dijon, poderia exclamar Elle: «Achei meu céu na terra, pois o céu é Deus, e Deus habita em minh'alma!» Esta phrase tão bella e concisa aliás, como Izabel da Trindade deveria repetir o neo-sacerdote de Vich.

Suas eram realmente as patheticas vibrações do Grande Apostolo: «*Vivo autem, jam non ego, vivit vero in me Christus!*»

Oh! si um membro de Jesus foi bastante para arrebatá-la a seraphica doutora do Carmel, si um canto angelico fez extasiar-se um religioso durante um seculo inteiro, qual não deveria ser o céu dessa alma bemaventurada neste mundo, com a empyrica possessão do

Deus do Amor, o Verbo Divino nas escasas e amorosas apparencias do Pão Sacramental!...

E, como do incendio surgem as labaredas, da electricidade a força incognita e impulsivadora, do manancial as torrentes e catadupas que nos enleiam e delicias, assim também do coração transfigurado do nosso Arcebispo, deveria partir um elo dulçuroso entre Deus e a Humanidade pela serie ininterrupta dos seculos.

Sim, dessa forja divinamente apostolica, desse ninho de candura e arminho, brotou a revoada celere das andorinhas negras — os Missionarios do Imaculado Coração de Maria!

E, não só no catholico reino hespanhol, como nas verdes plagas da America, voam e voarão alviçareiras essas andorinhas bemfezas, nascidas no viveiro branco da Eucharistia e auspiciadas pelo pallio azulado do manto doce da Virgem.

Transplantam ellas as flores mais bellas de um paiz a outro, levando velozes a semente da fé e o orvalho da graça á todas as nações do nosso globo.

São as mesmas fecundadas pelo habil jardineiro que as contempla do céu, com gracioso sorriso, amparando sob o conopeu de seu coração divinizado, todas as almas que áquelles se acolhem confiadas.

Oh! coração bemdito! Jardim florido onde vicejam as rosas eucharisticas; fagulha de oiro que concretiza em suas oscillações o Manjar do Céu; barquinha promissora que conduz a náu segura dos emissarios do Bem; tunel fulgurante que nos transporta ao extasi da celeste beatitude; valvula doirada que contem as alvas pombinhas em que se transforma Jesus... Oh! entorna de teu manancial — um jorro; da tua fornalha — uma faisca; do teu pomar — uma flor; de teu carinhoso regaço — uma Hostia Branca, Divina, Adoravel e transformadora sobre nossa grande patria brasileira, já povoada pelos teus filhos!...

Faze que voem essas aves fagueiras á todos os recantos da Terra da Cruz, e que do Amapá ao Chuy resoe teu Nome aureolado pelos esplendores do Ostensorio, cantando o Brasil todo nas manhãs tão lindas de seu torrão, o que já se canta aqui no Santuario aos madrigaes do domingo, pelas naves quedas e luzidias, em magistral concerto ao Maior dos Sacramentos:

*Pange, lingua, g'oriosi
Corporis Myst'rium!*

*Nobis datus, nobis natus
Ex intacta Virgine...*

10 - 920.

Vera Cruz



Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo

Datas memoraveis da vida do Veneravel Padre Claret

NASCEU a 23 de Dezembro [de 1807.
Recebeu a primeira Communhão em
1817.



A Santissima Virgem o salvou de gravissimos perigos physicos e moraes em 1827.

Entrou no Seminario em 1829.

Recebeu a ordenação sacerdotal a 13 de Junho de 1835, celebrando a primeira Missa a 21 do mesmo mez.

Inicia o ministerio das confissões a 1 de Agosto de 1835, o da prégação a 8 de Setembro do mesmo anno.

Vai a Roma com intenção de entrar na Congregação de Propaganda Fide em 1839, ingressando, porém, no Noviciado da Companhia de Jesus.

Volta a Hespanha em 1840 e no mesmo anno dá começo ás missões em Catalunha.

Passa ás ilhas Canarias em 1847.

Funda a Livraria Religiosa em 1848.

Funda a Congregação de Missionarios Filhos do Immac. Coração de Maria em 1849.

E' preconisado Arcebispo de Santiago de Cuba a 20 de Maio de 1850, e sagrado a 6 de Outubro do mesmo anno.

Chega á Santiago a 16 de Fevereiro de 1851.

E' ferido em Holguin a 1 de Fevereiro de 1856.

E' chamado a Madrid e escolhido pela Rainha de Hespanha, Isabel II, para Confessor em 1857.

Por motivo do Reconhecimento do Reino de Italia por sua real penitente, deixa a Corte e vai a Roma em 1866.

Voltando a seu posto por ordem de Pio IX acompanha os Soberanos ao exilio em 1868.

Em 1869 vai a Roma e toma parte activa no Concilio Vaticano.

Visita seus Missionarios em Prades em 1870, refugiando-se pouco depois em Fontfroide, mosteiro cisterciense, onde a 24 de Outubro entrega a Deus sua santa alma.

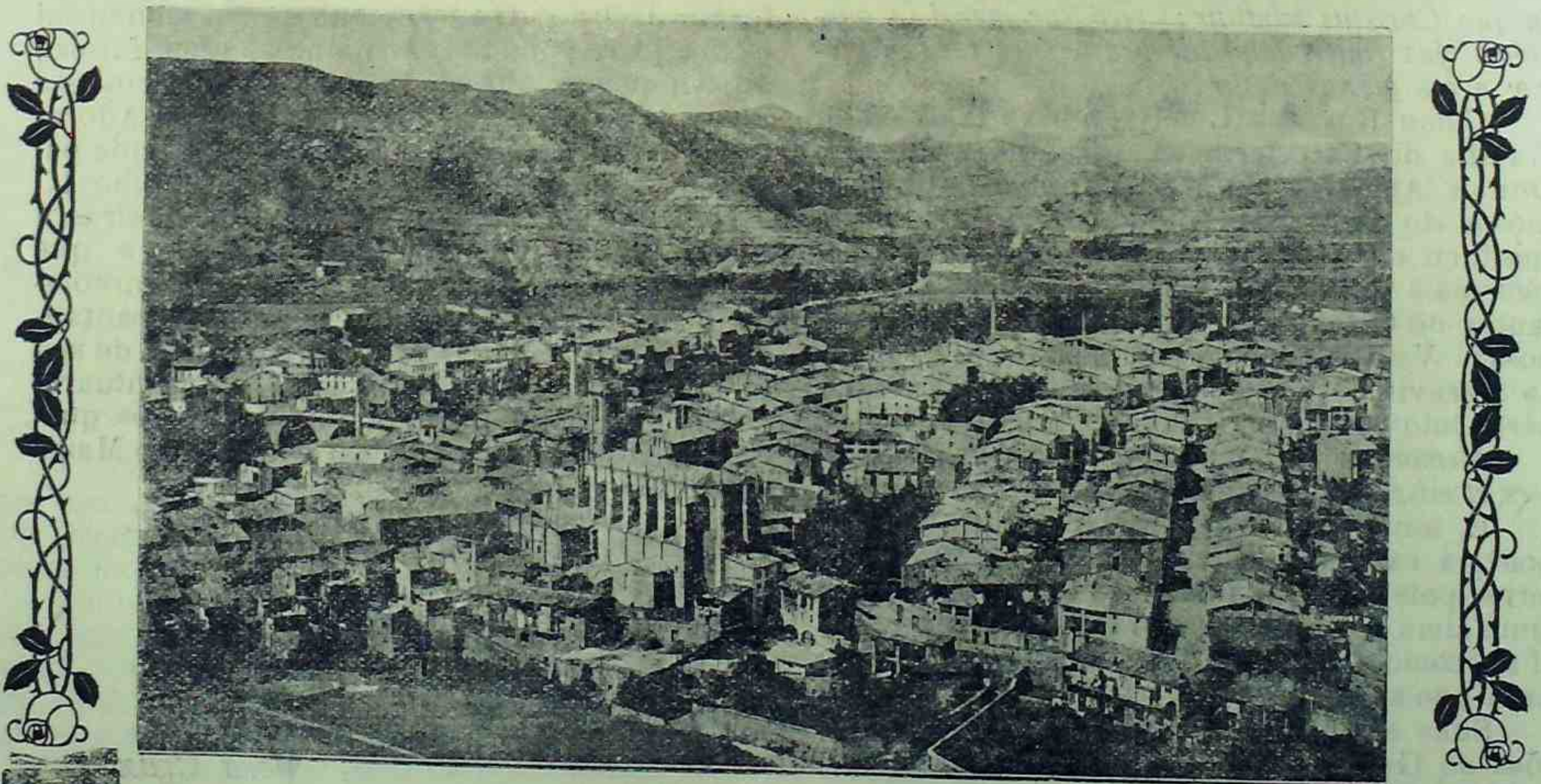
Transladam-se os restos mortaes de Fontfroide a Vich em Junho de 1896.

Inaugura-se o processo informativo em 1887 e entrega-se á Sagrada Congregação de Ritos em 1890.

São approvados seus escriptos em 1895.

Leão XIII approva o decreto da introdução de sua causa a 4 de Dezembro de 1899.

Neste mesmo anno os 44 prelados americanos reunidos em Roma para a celebração do Concilio plenario latino-americano pediram á Santa Sé a prompta beatificação do Santo Arcebispo.



Vista panoramica da industriosa villa de Saliente, patria do nosso Veneravel. A Casa em que nasceu foi ultimamente adquirida pelos Missionarios, seus filhos, que converteram em oratorio particular a habitação, onde nosso Patriarcha e Protector viu a luz primeira.

REPRESENTA este bello quadro uma das mercês mais singulares recebidas por nosso amado Padre da Virgem Santissima.

Costumava elle celebrar no Natal a missa da meia noite na capella do collegio das Religiosas Adoratrizes, dando a communhão a todas as religiosas e alumnas. Dirigia-lhes depois uma meditação e pratica, passando o resto da noite em oração.

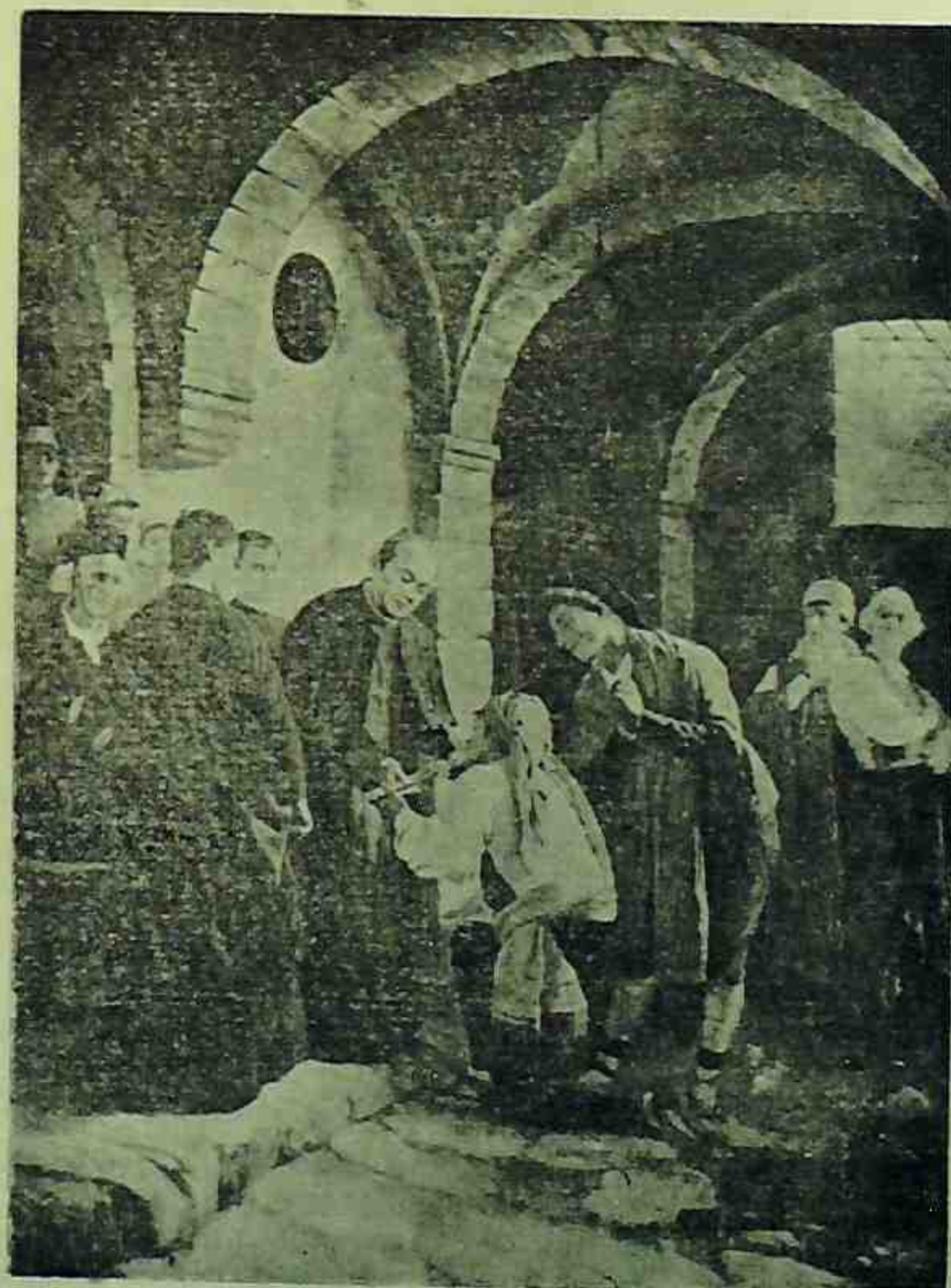


Aconteceu um anno que seu capellão sahindo do collegio, observou o que quer que fosse de extraordinario no Arcebispo, e fazendo um gesto de surpresa, disse-lhe elle, como a seu confessor que era: "Esta noite a Virgem Santissima pôz o Menino Jesus em meus braços. Ah! E como era bella!"

Facto que o mesmo Capellão declarou no Processo informativo.



EM Villafranca do Panadés, foi procurado o Pe. Claret, recém sagrado Arcebispo, para conseguir a confissão de quatro réos, condemnados á pena capital, dois dos quaes se negavam a reconciliar-se com Deus. As orações e santas industrias do Veneravel mereceram aos réos a graça da conversão,

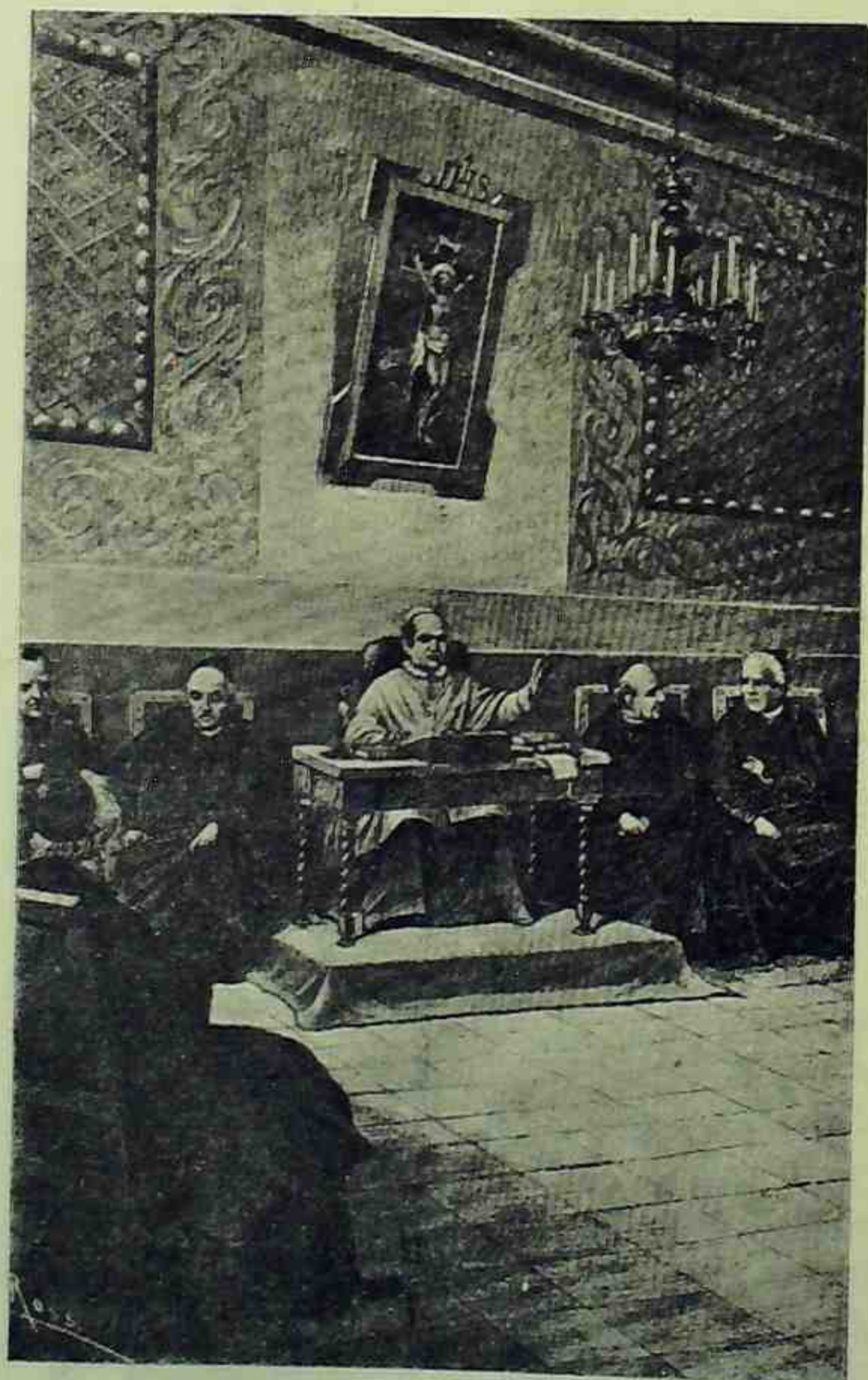


Retrato offerecido pelo Ven. aos Religiosos Mercenarios de Sto. Adrião, durante o Concilio Vaticano.

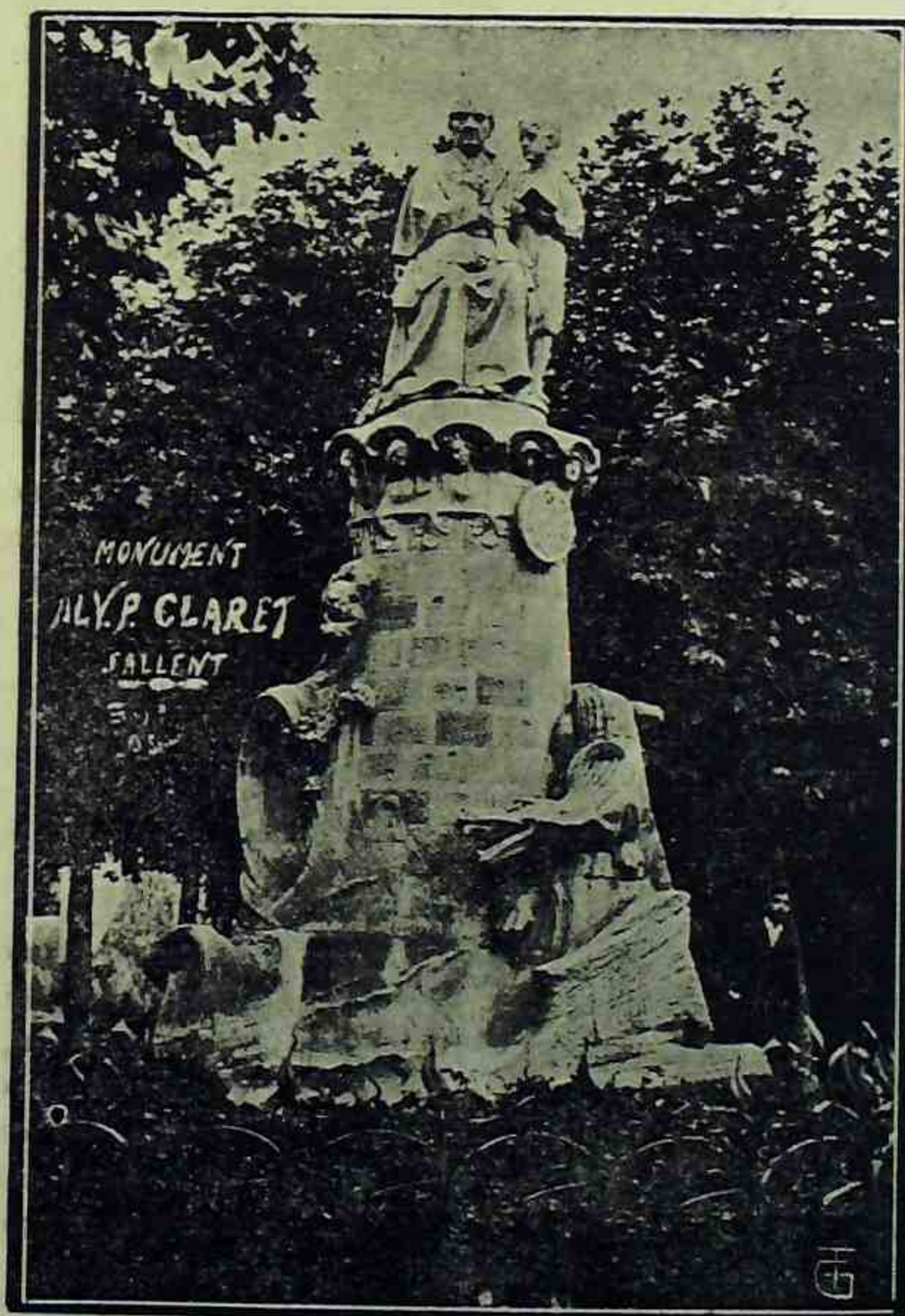
do Veneravel mereceram aos réos a graça da conversão,



Mascarilha do Veneravel e restos mortaes na forma por que se conservaram na Igreja de N. Senhora das Mercês (Vich); (Casa e Igreja matriz do Instituto.) Em 26 de Junho de 1907 abriu-se o caixão que desde a morte guardava os despojos, achando se o esqueleto quasi inteiro, a massa encephalica completa e o coração bem distincto na cavidade thoracica. O esqueleto foi reconstituído e paramentado com as vestes pontificaes, as carnes ainda não decompostas, o cerebro e o coração guardados em vidros.



Primeiro Capitulo do nosso Instituto, presidido pelo Fundador

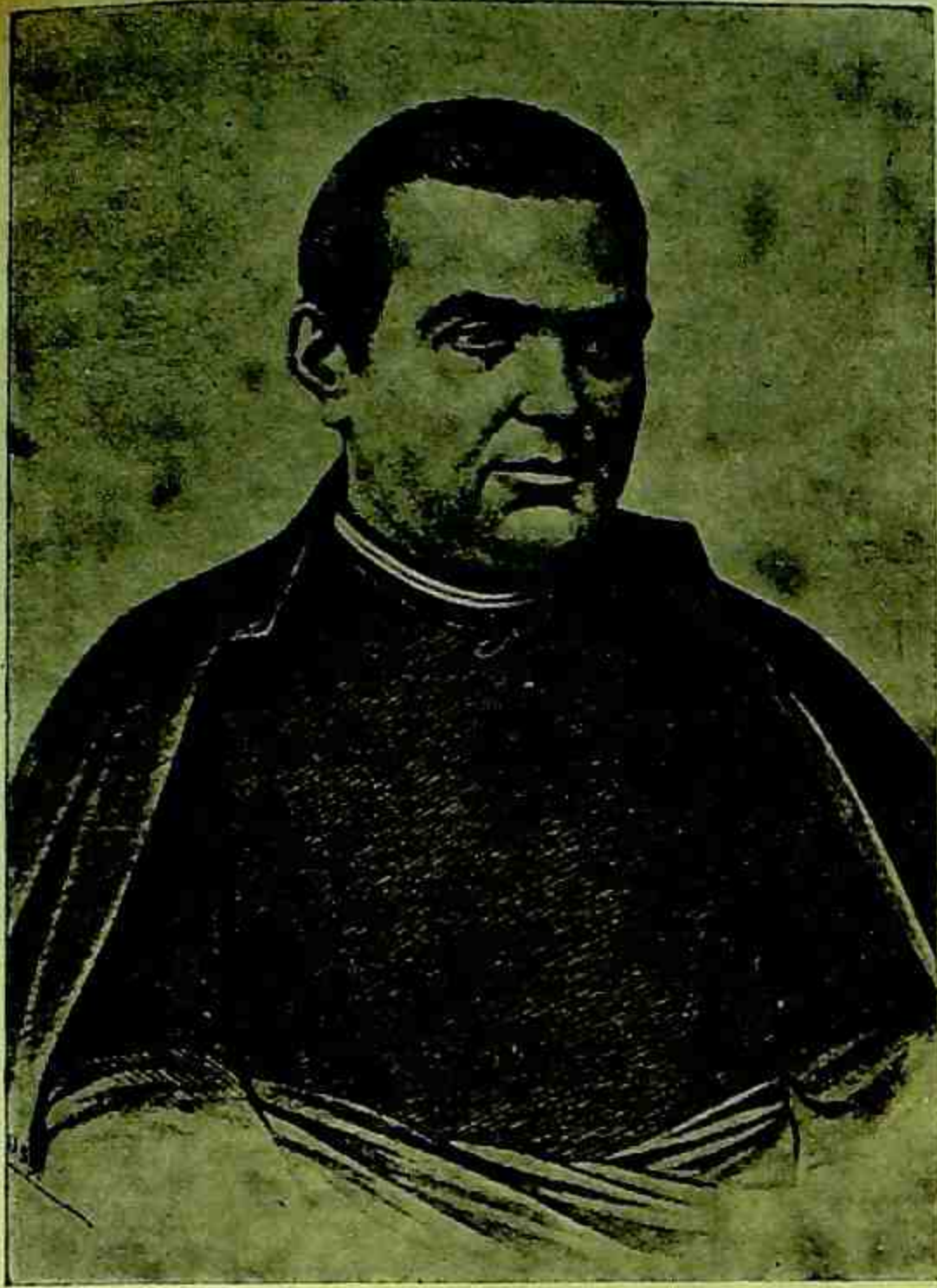


Monumento levantado á memoria do eximio educador, Veneravel P. Claret.



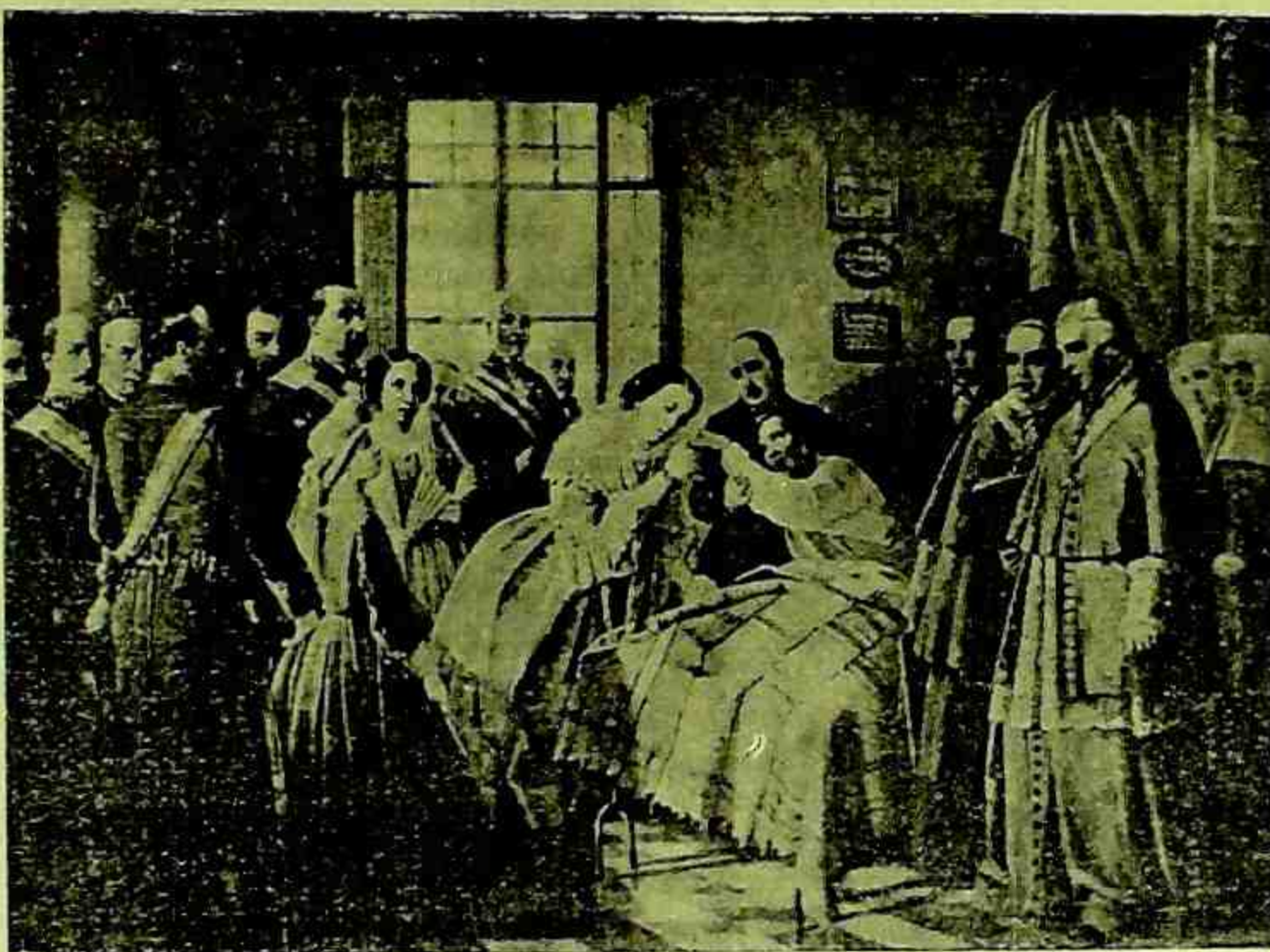
❧ O VENERAVEL ARCEBISPO ANTONIO MARIA CLARET ❧

Os medalhões ovalados que o rodeam, representam os Confundadores da nossa Congregação; os quadrados, diferentes factos de sua vida.

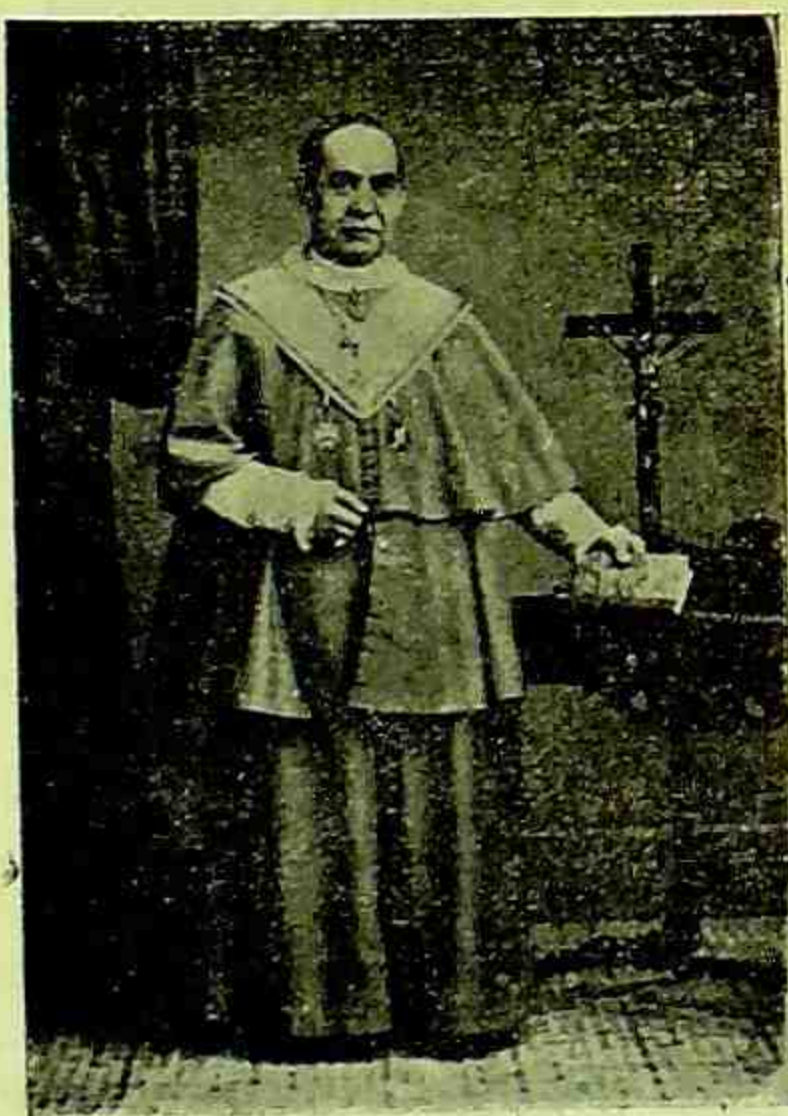


O Veneravel, rece n
ordenado de sacer-
dote. Desenho de
Paciano Rós para a
Vida Admirable.

O Veneravel re-
cem-sagrado Ar-
cebispo.



Acompanhada do seu santo Confes-
sor, a Rainha Isabel II visitou em
Sevilha um hospital, onde beijou
a mão de um paralytico.



Photographia do
Veneravel feita
por Laurent,
photographo da
Rainha, de que
se fizeram mui-
tas reproducções
na epoca.

E' esta uma das
photographias
mais popularisa-
das; della se fi-
zeram reproduc-
ções, ampliações
e reduções.



laret, o Apostolo



*Pela palavra e pelo amor sublime,
Elle ascendeu á Gloria fulgurante ;
Pelo martyrio agro que redime,
Subiu ao Céu, sereno, triumphante !*

*Sabio, sondou o abysmo das miserias,
No seu poder de analysar as almas ;
Viu as tristezas sôrnas, deleterias,
Sob apparencias limpidas e calmas ...*

*Puro e solerte, conservou-se escapo
Da tentação diabolica do erro ;
Mas teve o coração feito em farrapo
Ao ver, da Fé, o lugubre desterro ...*

*E quanta vez seu coração de santo,
De pureza embebido e illuminado,
Se confrangeu na lagrima, no pranto,
Vendo o sinistro imperio do peccado ?*

*Manso e prudente, doce como um anjo,
Descia á escuridão das almas fracas,
A refulgir como um divino archanjo
Nas consciencias tectricas, opacas ! ...*

*Todo um perfume doce de bondades,
Daquelle peito amigo se evolava,
Ao passar, missionando, nas cidades,
Onde o povo em delirio o festejava !*

*O verbo lhe fluia dulçuroso,
Como um veio brilhante de esplendor
No mais sublime discorrer piedoso,
Em pról de Deus, da Fé, do Céu, do Amor !*

*Grande no amor, maior pelo martyrio,
Seu nome venerando é uma epopéa,
Na pureza castissima de um lyrio
Na santidade fulgida da Idéa !*

*A Virgem lhe inspirava as prégações,
Brotando-lhe dos labios, nos primores
De uma eloquencia de fascinações,
A magia dos canticos das flôres ...*

*Apostolo sublime de Maria,
Filho de Deus, querido pelo Céu,
Foi-lhe a existencia, dia sobre dia,
De salvações um lidimo trophéu ...*

Outubro, 1920



Lellis Vieira

O V. P. Claret e a calúnia

MUITO bem se tem dito, ser a imprensa uma grande força, porque, realmente, ella é como * uma poderosa alavanca que levanta opiniões, arrasta povos, nações e sociedades, porque seu ponto de apoio está na soffreguidão de saber que nos actuaes tempos flagella o espirito humano.

Infelizmente, á que poderíamos chamar alta e poderosa imprensa, não lhe achamos a sinceridade e lealdade que guinde ás suas mãos a palma de directora da humanidade, a respeito dos conhecimentos e instrucções que as necessidades das almas actualmente reclamam.

Tão longe está desta lealdade e sinceridade no caminho de seus altos e dignos destinos, que vemos tolhidos a lhe chamar de má e prejudicial como temos por perigosa e fatal uma arma bôa em mãos d'uma creança, inimigo ou rival.

A impiedade, nossa eterna inimiga, possui esta arma; é ella que maneja o braço d'esta alavanca possante, é a que manobra com esta força poderosa, é a que subministra á humanidade conhecimentos e procedimentos que, em vez de a aperfeiçoarem, a rebaixam e as-oalham.

Haja vista um só d'esses procedimentos, a calúnia.

A impiedade, pela imprensa, usa e aguça esta arma para ensanguental-a em victimas innocentes e de maior p̄stigio moral e social.

No seculo transacto, brilhou na Hespanha com fulgores de santidade, um filho da Igreja, de uma

innocencia a toda prova e de um nome cheio de prestigio e de respeito nacional: o V. Pe. Claret. Esta foi a victima escolhida, contra a qual a má imprensa arreme-sou a arma vil da calúnia.

A impiedade, essa grande fabrica de revoluções, de crimes, de escandalos e falsidades, fez lançar e vomitar pela sua grande chaminé da imprensa a negra fumaça da calúnia para apagar do céo da Igreja catholica aquella estrella de primeira grandeza, aquella sol brilhante; quereria occultar para sempre ás no-sas vistas, as elevadissimas e graníticas torres de perfeição que, hobreando com esses mais elevados expoentes da industria e do progresso, a Igreja levanta no meio dos povos.

Porém, a calúnia, assim como a densa fumaça das fabricas, vae aos poucos arrefecendo e rareando, e tornam a brilhar as estrellas, o sol dardejia com mais esplendor e força, e a cruz redemptora que encrista as esguias torres dos templos rasgando as nuvens da fumaça, apparecem novamente firmes e alterosas; da mesma maneira a figura candida do V. Pe. Claret, depois que a calúnia foi levada pelos ventos ou mingou e rareou, brilha em nossas almas com mais luz e fulgor.

A cruz da mortificação de Jesus Christo com que encimou e corou as atrevidas e filigranadas agulhas do sumptuoso templo de perfeição evangelica que Deus Nosso Senhor levantou na sua alma, rasgou firme e serenamente os negros e densos cumulos da calúnia: e appareceu, outra vez, altaneira e radiante, servindo para os seus filhos de consolo, brio e esperanças.

P. MATA, C. M. F.

Notas e Noticias

Do throno ao claustro. — A gran-duqueza de Luxemburgo, Maria Adelaide Thereza Hilda Antonieta Guilhermina, com idade de 26 annos, e que reinou no minuscuro estado de 1902 a 1919, abdicou em favor de sua irmã, e vestiu o habito de carmelita descalça, num mosteiro de Modena.

No começo da passada guerra, perante a invasão germana, lavrando um protesto, mandou atravessar sua carruagem na estrada por onde os allemães deviam passar para invadir a França.

O seu protesto não foi respeitado e a egregia dama, religiosissima por educação e convicção, resolveu deixar o mundo, que assim zomba da justiça e da moral. Sendo ainda joven e ornada de extraordinarias qualidades, achou quem quizesse por estôrvos á sua determinação, respondendo a princeza: Sou grande, mas nasci para cousas mais altas. — *Vocações ecclesiasticas.* Nos dois grandes Seminarios de Paris cursam os estudos ecclesiasticos 380 alumnos, entre os quaes ha 8 engenheiros, 3 medicos, 12 doutores em direito, muitos advogados, 68 officiaes do exercito e não poucos que tem o curso de professores.

Na apostasia geral das nações estes dados não deixam de consolar e edificar.

Rio. — No dia 13. um formidavel incendio destruiu quasi completamente um quarteirão do Caes do Porto. Nos depositos incendiados havia cereaes, algodão, fardos de carne, etc.

As linguas de fogo, que se desprendiam da phantastica fogueira subiam a centenas de metros.

*** No mesmo dia foi devorado pelas chamas o Hospital de N. S. do Socorro, na praia de de S. Christovão (Rio). Os doentes em numero approximado de 90, conseguiram alcançar a rua sendo removidos para a Santa Casa e outros hospitaes.

*** A lei da nacionalização da pesca, que exige dos que se dedicam á industria pesqueira em nossas praias, a naturalidade ou naturalisação brasileira, deu logar ao exodo de muitos peixeiros portuguezes, que preferem voltar á patria ou mudar de profissão, antes que sujeitar-se á nova lei. Sabido é que os que exploravam entre nós essa industria, eram em sua maioria portuguezes.

Attentados a dynamite. — Ha tempos a nossa bella capital parece theatro escolhido pelos dynamiteiros para suas criminosas e covardes proezas. Poucos dias se passam em que a imprensa não registre algum attentado, praticado impunemente; pois a policia não conseguiu descobrir os culpa-

dos. Si em geral não tivemos de deplorar victimas, não aconteceu assim no dia 15 em que explodiu uma bomba num trem da Central, matando uma pessoa e ferindo mais de 35.

*** O projecto da emissão, proposto e defendido na Camara Federal pelo Deputado paulista e «leader» da maioria, Carlos de Campos, e que annuviara por algumas horas o horizonte politico, foi votado em 3.ª discussão, no dia 18 do corrente, tendo falado os Srs. Sampaio Correa, Andrade Bezerra, Carlos de Campos, Nicanor de Nascimento, Paulo Frontin e Francisco Valladares.

Approvada depois a redacção definitiva, foi o projecto enviado ao Senado.

São Paulo. — No Seminario de Botucatú entregou a Deus sua bella alma o Rvmo. P. Dr. Raul Vieira, da Congregação da Missão. Era o finado natural de Russas (Ceará) onde nasceu em 1890. Tendo feito com brilhantismo o curso de estudos ecclesiasticos no Seminario de Fortaleza, prestes já a findal-os, sentiu se chamado á vida religiosa. Entrou no Noviciado da Missão em Petropolis, allí fazendo os votos em 1915.

Foi sem demora enviado para a França, afim de completar o curso theologico iniciado em Fortaleza. Recebeu a ordenação sacerdotal em 1916, seguindo logo para Roma, onde se doutorou em Philosophia e Theologia. Em 1918 regressava á patria extremecida; aqui os Superiores o mandaram ao Seminario de Botucatú, onde leccionou com rara competencia no Gymnasio e no Seminario Maior.

Muitas esperanças tinham no P. dr. Raul Vieira a Religião e a Patria, mas Deus quiz em seus sapientissimos designios, dar-lhe a coroa merecida pelas suas virtudes religiosas e sociaes.

Do exterior. — As repetidas conferencias do chefe do governo inglez e dos representantes das «trade-unions», não conseguiram solucionar o conflicto entre operarios mineiros e respectivos patrões nem evitar a gréve de milhares e ainda milhões de trabalhadores.

Si a paralyzação nas officinas e nas minas se prolongar, o que os optimistas não esperam, surgiria para a Inglaterra uma grave crise industrial, com repercussão em outros paizes, especialmente na França e Italia.

Esta attitudo do elemento operario acaso influa na questão irlandeza, em que os patriotas continuam a reclamar a independencia e o governo inglez a approvar as «represalias» da sua policia, que mata gente indefesa, queima villas e cidades e pratica outros actos semelhantes, para castigar a morte de soldados, destruição de quartéis, etc. Os inglezes qualificam de banditismo, o desespero dos irlandezes, mas não sei eu como a razão e o bom senso qualificarão o proceder dos soldados, que encarregados de manter a ordem, queimam searas, cidades e fazem outras depredações em «represalia»!

Na península italiana repetem-se com desoladora frequencia as manifestações anarchicas, havendo conflictos com mortes, explosões de bombas e petardos com os consequentes sustos e desastres. Os socialistas reunidos na semana passada em Reggio Calabria resolveram, por maioria, adherir a terceira internacional de Moscou, contra a opinião dos socialistas tradicionaes e moderados que

se pronunciaram em contra, dando-se a scissão do partido socialista em extremistas e moderados.

O mesmo aconteceu no seio do partido socialista allemão, reunido em Halle approvou por maioria uma moção favoravel á adheção a internacional de Moscou, retirando-se da sala das sessões a direita do partido.

Os Soberanos belgas tão gentilmente tratados no Brasil e que tão gratas impressões deixaram nas cidades por elles visitadas, devem estar chegando a sua patria, onde se deram durante a sua ausencia, graves acontecimentos sociaes e politicos, que originaram crises parciaes, e ao que se diz, crise total, que será apresentada ao Rei, assim que desembarque.

Falleceu o General Leenau, o famoso defensor de Liege, que com a sua resistencia, deteve por 15 dias o fulminante avanço dos allemães, dando tempo ao estado-maior francez para preparar a mudança da sua linha de frente. O heroe merece as publicas manifestações que a nação e a imprensa dos paizes alliados lhe consagra.

No Oriente europeu a luta entre bolchevistas e polacos cessou pela paz assignada em Riga e que os vermelhos acceitaram no momento, pelas derrotas que lhes infligiam polacos e russos do general Wrangel. Noticias procedentes de muitos pontos dão o regimen bolchevista como proximo a desmoronar-se. Faça-o Deus para bem da humanidade!

Chile está preparando sollemnes festas commemorativas do quarto centenario da passagem do estreito de Magalhães, pelo marinheiro deste nome. Para as festas foi convidada a Hespanha, que mandou uma brilhante representação presidida pelo Principe Fernando e o ex-Ministro Francis Rodriguez, que viajam no couraçado «España», escoltado por uma esquadra chilena, á qual se juntarão em Buenos Aires algumas unidades argentinas.



Uma conversão obtida pela mediação do Ven. P. Claret

ESTANDO João Varella, cidadão da La Serena no Chile, em gravissimo perigo de vida, recusava confessar-se, accrescentando que desfecharia um tiro no padre que lá apparecesse e que depois faria comsigo a mesma coisa; o conservar com termos o revolver, evidenciava sua sacrilega tenção. Entretanto o zeloso Vigario, affrontando o perigo, foi ter com o doente e nada obteve; insultado e desfeitoado, viu-se na precisão de se retirar. Neste comenos, sua tribulada esposa collocou na habitação proxima, um retrato do Veneravel e pediu-lhe com as lagrimas, não permittisse que seu marido acabasse sem se reconciliar com Deus. Dentro em breve, o doente disse com animo resolutivo:

— Quero confessar-me; vae chamar o Superior dos Missionarios a quem tanto tenho offendido.

De facto confessou; com muitas lagrimas, pediu perdão aos membros da familia, reconciliou-se com seus inimigos e finou-se em santa paz e alegria.

Evoluções Perigosas



DEPOIS de longos annos de fracassos capacitaram-se os poderes das trevas de que uma guerra franca e aberta contra as instituições catholicas era sempre em pura perda, por isso que as investidas descambavam em derrotas ignominiosas. Sem desacorçoar, vendo baldados seus esforços, gizaram novos planos de campanha e se esfalfaram em adu-

lterar por todos os meios e modos o espirito christão legitimo e genuino. Tal a origem deste catholicismo modernista que tantos males prolifera e que até certo ponto conseguiu envenenar com as suas toxinas a mesma classe sacerdotal.

Relegou ao olvido como passivas, inertes e anachronicas, virtudes basicas sobre as quaes alicerceou Christo a perfeição evangelica; affirmou despidoradamente que as exigencias da vida social reclamam trato intimo e familiar mesmo com pessoas que não commungam nas nossas crenças; substituiu a imponente magestade das solemnidades liturgicas pelo apparatus theatral de funcções espalhafatosas com todo o luxo de luzes, flores, harmonias, anjos e virgens que nem sempre rescendem o aroma da castidade; classificou de bolorentos e sedícios os temas da pregação apostolica para adoptar outros de flagrante actualidade; proscreeu os jejuns e os rigores da penitencia porque subtrahem forças vitaes de grande prestimo e reduziu a oração a um brevisimo lapso de tempo para evitar um mysticismo anomalo, andaço mui nocivo na quadra actual. E assim por este modo vão enfeixando erros grosseiros com alguma boa e santa verdade.

O dia em que o vulto colossal do Ven. P. Claret possa fulgurar sobre os altares com o deslumbrante brilho de suas virtudes heroicas, espancará essas trevas adensadas pelo modernismo sobre a consciencia sacerdotal. Era alli ao pé do sacario, na penumbra do templo, no socego do genuflexorio, longe do borborinho mundano, onde o veneravel antistite hauria forças sobrehumanas para enfrentar obstaculos, galgar escabrosidades, sahir ileso dos perigos, não desalentar pelos insuccessos e atrahir as bençãos celestes sobre o vertiginoso labutar de sua alma indefessa. Como a floração e a fructificação dos vegetaes é effeito da absorpção vigorosa das raizes enterradas no subsolo, assim as collossaes emprezas realizadas por este homem da raça dos titanes divinos deviam-se ás mysticas communicações do altar onde respirava ares celestes, bebia clarões eternos e tonificava até seus membros num vigor sobrenatural.

Com as feições transfiguradas, banhado de luz, a transbordar de zelo sob a alta pressão dum fer-

vor seraphico, descia os degraos do altar e apparecia dotado de energias herculeas para movimentar todas as obras sociaes relacionadas com gloria de Deus e com o triumpho de sua Egreja.

O espirito modernista embiocado nos véos duma prudencia elastica e commoda, tolera abusos flagrantes, disfarça absurdos evidentes, acoberta os vicios, pactua com os erros e a seu bel prazer allonga ou encurta, apruma ou torce as leis canonicas com o fito de declinar responsabilidades e la-dear compromissos com outras esquivanças nada proprias dum sacerdote modelar.

O Veneravel Padre Claret, comquanto se distinguisse pela sua docilidade á orientação de seus superiores primava ainda mais pela sua incorruptibilidade e santa independencia: conscio de sua dignidade não se acobardava, não esmorecia, luctando sempre impavido contra a politica refalsada dos partidos liberaes, e verberando com mão firme todos os escandalos com os quaes sua consciencia illibada não lhe permitia capitular.

Homem do estaião dos Ambrosios, fulminava os raios da excommunhão canonica contra pessoas, aliás abalisadas, que com o maior desbriio viviam em torpe mancebia; herdeiro do heroismo dos martyres não lhe faltava a coragem de receber nas suas faces as sangrentas estocadas de conluios mçonicos; calmo, sereno e incorruptivel estacava perante o throno de Izabel II ao reconhecer o violento esbulho dos Estados Pontificios para repetir, com o mesmo destemor de Pio IX a phrase lapidar: "*non possumus*"; com a valentia do Chrysostomo conseguiu na cathedral de Badajoz abafar perante os reis ruidosas acclamações, mal cabidas naquelle sagrado recinto.

Do tumulo onde jazem seus restos mortaes, desprendem-se ainda os echos daquellas phrases que tanto approximaram nosso heróe de São Gregorio VII: "*dilexi justitiam, odivi iniquitatem: propterea morior in exilio.*"

Rio de Janeiro, 25 - IX - 1920.

P. IGNACIO BOTTA, C. M. F.

Salve Claret Immortal!

O espirito admiravel de erudição vasta, e estylo empolgante d'um dos mais brilhantes Oradores Portuguezes legou-nos n'um dos seus monumentaes discursos estas palavras sabias e luminosas: «Todos os que são obreiros do presente tornam-se segundo a bella expressão de Mde. Ställ, contemporaneos do futuro. Elles desprendem-se d'uma geração que vai, e abraçam-se logo a outra geração que vem. Realmente não morrem, eternizam-se. E enquanto a essencia dos corpos lhes fica a fecundisar a terra em alastra-

mentos de cinza, a essencia dos espiritos lhes escôa a fecundizar a Historia em alastramentos de luz.» Estes periodos esculpturaes tem applicação completa e magnifica na firma immortal do Apostolo do seculo XIX, o Veneravel P. Claret. Porque si é verdade que cada seculo apresenta a admiração dos povos seus heróes, é tambem muito certo que ha heróes que sem peculiarmente d'um seculo, pertencem a todas as épocas que após Elle seguem.

A Historia nas suas paginas como em relicario sagrado guarda seus nomes para cultual-os, no emtanto que a fama levanta-lhes monumentos immorredouros na consciencia da humanidade.

O Veneravel P. Claret, não resta duvida, pertence a estes heróes. A sua immortal figura ergue-se na metade do seculo XIX como as pyramides seculares no meio das areias do deserto; estas desaparecem com o *simoum*, aquellas as istem incolumes ao perpassar das gerações; no templo da historia hispana destaca-se como cinzelado e imprecível vulto que a seus pé; contempla desfeitos em miseravel pó as estatuas de barro; no ceu bello e radioso da Hespanha catholica, Elle fulgura como um sol no meio das estrellas, aureolado com os resplendores de santidade immortal.

Os factos dos varões conspicuos crystalisam-se na consciencia dos povos e cimentam a sua immortalidade na terra, e é por isto que não tememos affirmar que o V. P. Claret viverá em todos os seculos e sua memoria passará admirada e abençoada de geração em geração, até o fim dos tempos. Enumerar nestas breves linhas, como prova demonstrativa desta affirmação, todos os feitos, todas obras portentosas levadas ao cabo pelo V. P. Claret, seria ponto pouco menos que impossivel. Si a *Sociedade de Maria contra a blasphemia*, si a *Livraria Religiosa*, a *Academia de S. Miguel*, a *Pia e Apostolica União de Orações*, *As religiosas em suas casas* ou as *Filhas do Santissimo e Immac. Coração de Maria*, *As Religiosas do ensino*, sem contar os innumerados escriptos, e si as innumeradas instituições de caracter particular que como Missionario, Arcebispo e confessor da Rainha Isabel II fundou, seriam sufficientes para immortalizar um nome, todavia outra obra do V. P. Claret projecta por si só os traços caracteristicos do seu espirito e as fulgurações immortaes da sua pessoa: E' a *Congregação dos Missionarios, Filhos do Immaculado Coração de Maria*.

O V. P. Claret, nesta sua obra magna, nesta sua obra predilecta, vive e *viverá por sempre*, porque (são suas mesmas palavras) «a Congregação dos Missionarios, Filhos do Immac. Coração de Maria subsistirá militante até o fim dos tempos e reinará triumphante por perpetuas eternidades.»

No seculo XVIII, um varão providencial, um Apostolo de Maria, o Bto. Grignon de Monfort, illuminado com esplendores profeticos, estampou num livro, que eu titularia *Inspiração do Ceu*, as seguintes palavras, dignas de serem escriptas em letras de ouro:

«Succederá no fim dos tempos, que Deus suscitará grandes almas, cheias de graça divina e de

zelo santo; serão escolhidas para se oppôr aos inimigos de Deus, serão especialmente devotas da Sma. Virgem, esclarecidas por sua luz, alimentadas com o leite de sua doutrina, conduzidas por seu espirito, sustentadas por seu braço e guardadas sob a sua protecção». (Verdadeira Devoção).

O V. P. Claret com sua visão de Anjo Apocalypticamente, viu estes esquadrões de Apostolos Marianos e escutou uma voz celestial que lhe disse: «Estes Apostolos serão teus filhos e meus filhos, os filhos do meu Coração Immaculado». E deante d'elle passaram em compacto e bem arregimentado exercito levando sobre suas frentes todos os signaes dos homens profetisados... Poucos n'um principio, elles cresceram logo como a escuma e diffundiram-se por toda a terra... Ahi está a historia para proval-o. São de hontem e occupam toda a terra. Onde quer que dirigem seus passos levam na mente um ideal que é levantar bem alto o estandarte de Maria, ensinar seu culto á todos os povos, extender por toda a parte seu reinado, prégar em todo o mundo suas grandezas e, em face de todas as nações, proclamal-a Bemaventurada. «*Surrexerunt Filii Ejus et beatissimam prædicaverunt*». Conduzidos pelo sopro de Deus como nuvens beneficas, derramam a chuva da divina palavra, clamam contra o peccado, bradam contra o mundo, vencem o demonio e ferem para a vida ou para a morte aos que são enviados de parte do Altissimo». (Bto. Monfort - Idem)

Accesos como carvões, pelo amor de Deus põem o fogo da devoção a Maria em toda a parte e levando cada qual, dentro do peito um coração de Apostolo, repetem ás gerações: «Deixai passar a Maria! Deixai reinar em vós a Maria.» E Maria é proclamada, bemaventurada no pulpito e na cathedra, em jornaes e em revistas, em livros e em folhetos de propaganda, em estatuas e em pinturas, em canticos de robusta e ardente inspiração e em todas as manifestações das artes e das sciencias. E no continente Europeo e nas Republicas americanas e lá... nos bosques solitarios da Africa selvagem... repetem-se os echos de innumeradas vozes que clamam: *Bemaventurada*. No tugurio miseravel do infiel sobre o toro secular das arvores gigantes da floresta virgem, ve-se gravado com caracteres indeleveis pela mão do Apostolo de Maria, este nome sacrosanto e bendito; e nos paços dos ricos e nas choupanas dos pobres, nas cidades populosas, nas villas e nos povos... Maria é cantada, proclamada e prégada *Bemaventurada* («e o será até o fim dos seculos») pelos Apostolos dos ultimos tempos, pelos Missionarios da profecia, pelos Filhos do Immac. Coração de Maria e do Veneravel Padre Claret!

E tu, Veneravel e amado Patriarcha Claret, tu assistirás aos seus combates e os esforçarás e os abençoarás, e na sua obra magna, que faz vinte e cinco annos germinou nesta terra bendita da Sta. Cruz e já cresce viridente e louçã na mór parte dos seus estados, tu... viverás até o fim dos tempos e nas suas provações extraordinarias com ella e nella conquistarás os louros da immortalidade!...

Salve Claret Immortal!!....

Pouso Alegre - Outubro - 1920.

P. MOYSES MIRANDA, C. M. F.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

S. Paulo — D. Anta Campos Vega agradece um favor recebido do Coração de Maria e cumpre sua promessa publicando-o nesta Revista. D. Angela Gonçalves grandemente agradece ao Coração de Maria duas graças que alcançou. — D. Caetana agradece ter sido feliz ao dar a luz. — D. Silveria Arantes Corrêa agradece um favor recebido do Coração de Maria por ter sarado de uma grave moléstia do fígado.

Alegrete — D. Luiza R hmengle agradece ao C. de Maria uma graça. — D. Philomena Dias faz publicar seu agradecimento por uma graça que alcançou com a novena das tres Ave Marias — D. Carlota de Sa Medeiros penhorada publica seu agradecimento por uma graça alcançada. — Uma anonyma cumprindo uma promessa envia 10\$000 para esta publicação. — A Sta. Salita Dornelles agradece duas graças. — D. Otilia Soares agradece e publica trez graças e manda 2\$000 para velas.

Bogé — sr. Bento Geraldo da Silva publica seu agradecimento por favores recebidos toma uma assignatura e dá 2\$000 para velas. — D. Esther Brissac Magalhães agradece ao Coração de Maria a cura de uma sua filha de uma grave doença e toma uma assignatura da «Ave Maria» conforme promessa.

Cachoeira — D. Maria Izabel Bif no por um singular favor recebido do C. de Maria entrega 3\$000 para missa e 2\$ para velas. — sr. Francisco Bifano para alcançar melhoras na vista entrega 2\$000 para o culto do C. de Maria. — D. Anne Caropeços Kiel toma uma assignatura de promessa feita ao C. de Maria. — D. Maria Emilia da Cunha entrega 15\$000 para 3 missas e o resto para velas e flores no seu altar. — Srta. Alayde Filho 6\$000 para uma missa pela alma de Soror Therezinha e uma ao Divino Esp. Santo. D. Bona de Castro agradece e pede ao C. de Maria particulares favores. — D. Maria Nunes Corpes toma assignatura em agradecimento do Coração de Maria.

Cotia — sr. Amantino Novas toma uma assignatura de promessa.

Dom Pedrito — sr. Nini Sacramento Machado agradece varios favores recebidos do Maternal C. de Maria, e pede a sua publicação.

Itaquy — D. Baldria Rufoni para auxiliar nas despesas da Ave Maria dá 5\$000 — O menino Francisco de Assis Noronha publica seu agradecimento. — Sr. Salvador Minogio em cumprimento de um voto manda dizer duas missas. — D. Cecilia Ferrer Borgia por um favor que recebeu manda 2\$000 para velas. — R. M. S. penhoradissima agradece a s bondosos corações de Jesus e Maria uma graça alcançada e pede a publicação.

Estação de S. Bernardo — D. Amabile Gardesani por um grande favor recebido do Coração bondoso de Maria manda celebrar uma missa e publica seu agradecimento.

Itapira — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria a graça que alcançei em ter sido feliz em 5 operações ás que tive de submitter-me e com o coração cheio de gratidão recebi a aliança de Jesus conforme o voto que fiz. Cyomara Cintra.

Itajubá — F. C. R. publica seu agradecimento por favores recebidos do Coração de Maria.

Itoby — Uma devota grata por ter ficado muito feliz na occasião da grippe manda celebrar uma missa e publica seu agradecimento.

Ituzutabo — D. Manoelita Amorim Meyer agradece um favor recebido do Coração de Maria e do V. P. Claret.

Juudiary — Agradeço de termos ficado livres da variola durante a epidemia e de outras moléstias. Em cumprimento a um promessa envio 3\$ para ser celebrada uma missa a S. Sebastião e S. Roque. Uma devota.

Ipirapava — D. Maria Collemodio Costa agradece varios favores recebidos.

Itapira D. Anna Cunha penhorada por favores recebidos em tres occasões publica seu agradecimento e manda celebrar uma missa.

Juiz de Fora — Uma devota publica seu agradecimento por uma graça obtida do C. de Maria.

Pirasununga — D. Izolette Diniz Passos encomenda uma missa de promessa por alma de Eugenio Passos seu saudoso pae.

Expediente

A assignatura da «Ave Maria» é de 5\$000 annuaes, pagamento adeantado.

Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remetida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria claresa o lugar onde recebiam a «Ave Maria» e o lugar para onde deve ser remetida. As communicações que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de «graças e favores» conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da «Ave Maria»; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na «Ave Maria» devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

— Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livraria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correlo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á «Administração da «Ave Maria», Caixa 615.

— Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades



ATENÇÃO!

Aos nossos bons amigos e assignantes da Central do Brasil e Oeste de Minas, annunciámos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».



Dinheiro de São Pedro

	Somma anterior	928\$600
Caixa da Igreja		4\$000
Administração da «Ave Maria»		1\$000
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		1\$000
Barão do Amaral		2\$000
Familia Affonso Ferreira		2\$000
	TOTAL	938\$600

A SCIENCIA ACCLAMA LUESOL DE SOUZA SOARES

AS SUAS NOTAVEIS EXPERIENCIAS

O ILLUSTRADO MEDICO DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO, DIGNO
PROVEDOR DO Hospital de Caridade Sta. Maria (R. G. do Sul) DECLARA:

"Attesto que varios collegas, em seus servicos clinicos no Hospital de Caridade de Santa Maria, de que sou director, têm empregado COM VANTAGEM O LUESOL preparado pela Sociedade Medicinal Souza Soares de Pelotas.

"O facto é, allás, explicavel, attendendo-se á composiçào do remedio, cuja formula vem transcripta nos rotulos dos respectivos frascos.

Santa Maria, 9 de Abril de 1918.

Dr. Astrogildo de Azevedo

(Firma reconhecida pelo Notario Abellino da Silva.



O "LUESOL" E' O MELHOR DE
TODOS OS DEPURATIVOS

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP**
RUA PROGRESSO N. 25

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temes um completo sortimento em lino, filó e rendas de alg. dño com imagens, assim como galões para cofres, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cont. SÃO PAULO

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIAO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIAO PRATT

"CASA PIO X"

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.
RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

"A RELIGIOSA"

Rua General Oamara, 46 - SANTOS

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

OS CONVALESCENTES
DEVEM USAR
VANADIOL
O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
CONSULTE VOSSO MEDICO

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim receitado á innumerados clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rapida e efficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

DR. PAULA LIMA

"Consultorio": rua José Bonifacio 31.